



Plano de Estudos

Escola: Escola de Artes
Grau: Licenciatura
Curso: Teatro (cód. 212)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2629L	História do Teatro I	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC2630L	Dramaturgia do Texto e da Cena	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC2631L	Corpo e Movimento Cénico I	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC2632L	Voz I	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC2633L	Expressão e Criatividade	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2634L	Improvisação	Arte do Ator	3	Semestral	78

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2635L	História do Teatro II	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC2636L	Práticas Dramatúrgicas	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2637L	Corpo e Movimento Cénico II	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC2638L	Voz II	Arte do Ator	6	Semestral	156
ARC2639L	Oficina de Teatro I	Arte do Ator	9	Semestral	234

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2640L	História do Teatro Português	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC2641L	Dramaturgia Portuguesa	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2642L	Movimento e Composição	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC2643L	Laboratório de Voz	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC2644L	Oficina de Teatro II	Arte do Ator	9	Semestral	234



2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2656L	Atuação Frente à Câmara	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC2657L	Desenho de Luz	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2658L	Expressão Corporal	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2659L	Expressão Dramática e Contextos Socioeducativos	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2660L	Figurinos	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2661L	Iconografia e Documentação Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2662L	Introdução às Artes do Circo	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2663L	Introdução à Dramaterapia	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2664L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2665L	Prática de Direção de Atores	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2666L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2667L	Temas de Antropologia Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2668L	Treino Corporal	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC2669L	Treino Vocal	Arte do Ator	3	Semestral	78
Optativa Livre					

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2645L	Estética Teatral	Estudos Teatrais	6	Semestral	156
ARC2646L	Teatro e Contextos	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2647L	Técnicas de Palco	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2648L	Projeto de Dramaturgia Portuguesa	Arte do Ator	12	Semestral	312



2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2656L	Atuação Frente à Câmara	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC2657L	Desenho de Luz	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2658L	Expressão Corporal	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2659L	Expressão Dramática e Contextos Socioeducativos	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2660L	Figurinos	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2661L	Iconografia e Documentação Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2662L	Introdução às Artes do Circo	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2663L	Introdução à Dramaterapia	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2664L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2665L	Prática de Direção de Atores	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2666L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro, Educação e Comunidade	3	Semestral	78
ARC2667L	Temas de Antropologia Teatral	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2668L	Treino Corporal	Arte do Ator	3	Semestral	78
ARC2669L	Treino Vocal	Arte do Ator	3	Semestral	78
Optativa Livre					

3.º Ano - 5.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2649L	Tendências Contemporâneas do Espetáculo	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2650L	Cenografia	Artes Cénicas	3	Semestral	78
ARC2651L	Seminário de Investigação	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2652L	Projeto Experimental de Teatro	Artes Cénicas	15	Semestral	390
Optativa Livre					

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC2653L	Teorias do Ator	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2654L	Trajatórias Socioprofissionais do Ator	Estudos Teatrais	3	Semestral	78
ARC2655L	Área de Projetos em Teatro	Artes Cénicas	12	Semestral	312
Optativa Livre					



Condições para obtenção do Grau:

Teatro

Para obtenção do grau de licenciado em Teatro é necessário obter aprovação a 150 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 30 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

UCs Optativas num total de 6 ECTS de qualquer área do quadro de optativas

4º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

UCs Optativas num total de 6 ECTS de qualquer área do quadro de optativas

3º Ano

5º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa livre num total de 6 ECTS

6º Semestre

3 UC Obrigatórias num total de 18 ECTS

UC Optativas livres num total de 12 ECTS

Conteúdos Programáticos

[Voltar](#)

História do Teatro I (ARC2629L)

1. Problemas de história do teatro e do espectáculo: metodologias, objecto da disciplina.
2. As teses sobre as origens do teatro e os contributos da sociologia e da antropologia.
3. O teatro na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.
4. Formas do teatro na Idade Média.
5. Teatro no Renascimento: da 'invenção' do teatro ao 'mercado das máscaras'.
6. Consequências do Classicismo na Europa (sécs. XVI-XVIII).

[Voltar](#)

Dramaturgia do Texto e da Cena (ARC2630L)

1. A Dramaturgia do Texto e da Cena no âmbito dos Estudos Teatrais. Origem e desenvolvimento de uma área histórica da prática teatral moderna e contemporânea.
2. Dramaturgia e teoria(s) teatral(ais). A dramaturgia como prática de leitura do texto. Modelos principais de trabalho com vista à interpretação cénica. O exemplo do modelo brechtiano. Novas abordagens a partir das últimas décadas do séc. XX.
3. Estudos de casos: O Avaro de Molière. A encenação no teatro popular por Jean Vilar. A comédia isabelina: o exemplo de Shakespeare em Noite de Reis. Uma obra singular: Woyzeck de Büchner. A versão de S. Braunschweig. O drama naturalista do século XIX: Ibsen - o género trágico no quotidiano: Hedda Gabler e Casa da Boneca. Propostas de Peter Zadeck e Ostermeyer. A leitura do trágico e do cómico na obra Três Irmãs de Tchekhov. A proposta de Peter Stein.



Voltar

Corpo e Movimento Cénico I (ARC2631L)

I - Motricidade geral:

- qualidades físicas;
- factores psicomotores;
- estados atencionais e campos perceptivos ampliados;

II - Observação e tomada de consciência da corporalidade

- tomada de consciência de características corporais próprias (na imobilidade e na acção);
- estudo comparativo de semelhanças e diferenças inter-individuais (nos processos posturais, perceptivos e de acção).
- processos de observação, análise, imitação e transformação do movimento corporal;

III - Representações e imagem(ens) da corporalidade:

- visão histórica e cultural do corpo e do movimento;
- visão biológica e médica do corpo humano;
- outras visões disciplinares;
- noção de treino e de técnica corporal do ator: objectivos e competências.

IV - Expressividade do movimento a partir de diferentes sistemas de organização corporal:

- globalidade e segmentos; centro e periferia; interior e exterior; macro e micro movimento;
- exercícios de experimentação.

Voltar

Voz I (ARC2632L)

Relaxamento, libertação e alinhamento: o corpo

Respiração e Voz: simbiose, suporte e economia

Parâmetros da Voz: ressonância, volume e âmbito

Articulação e Ressonadores - a musculatura vocal

A "variedade" vocal - o Timbre e a caracterização

Imaginação e Emoções na comunicação em palco

Trabalho de texto musical/literário: estruturas e ritmos, o fluxo emocional, o som - a voz e o sentido

Vocalizos utilizados pelo Belcanto (Garcia e outros)

Voltar

Expressão e Criatividade (ARC2633L)

- A criatividade na vida.

- A criatividade como necessidade primária do ser humano.

- A Criatividade como dimensão individual, social e cósmica do ser humano.

Criatividade sociedade, diálogo e cultura.

- Técnicas de criatividade aplicada.

- Actividades dramáticas e processo criador.

- Imaginário guiado, Criatividade, Relaxação criativa.

- Contos, mitos e lendas como ferramenta criativas e terapêutica.

Elementos dramáticos de carácter expressivo e

criativo, como base da produção performativa.

A Performance como perspectiva integrativa.



[Voltar](#)

Improvisação (ARC2634L)

Princípios fundamentais relativos à presença e contracena do actor, transversais às diversas formas de teatro: existir "aqui-e-agora", "ser" em vez de "fazer", reagir em vez de agir, atenção no processo e não no resultado.

Reconhecimento dos focos de relação enquanto actor: o eu, o outro, o grupo, o espaço.

Jogos teatrais segundo Viola Spoling e Keith Johnstone para:

- Desinibição e desenvolvimento da espontaneidade.
- Criação e desenvolvimento da dinâmica do grupo.
- Aquecimento: corpo, voz, imaginação.
- Desenvolvimento da escuta, aceitação e flexibilidade interior.
- Criar e desenvolver estruturas narrativas.

[Voltar](#)

História do Teatro II (ARC2635L)

1. A idade das 'reformas' na Europa Setecentista.
2. O teatro no Romantismo europeu.
3. Afirmção e crise do paradigma realista-naturalista.
4. O teatro no século XX.

[Voltar](#)

Práticas Dramatúrgicas (ARC2636L)

Apresentação no âmbito dos Estudos Teatrais. Práticas de escritas e de reescritas: o teatro clássico e neoclássico: relação com a cena e a prática artística coeva. Questionamentos dos modelos e liberdade da escrita romântica: a consagração do hibridismo para uma revolução cénica. A dramaturgia naturalista do texto e da cena. Um modelo promissor: a prática dramatúrgica enquanto passagem do texto para o palco. O legado do teatro de Brecht. O envolvimento do dramaturgo na produção teatral e no processo criativo: do autor à criação colectiva.

A prática dramatúrgica como processo de reescrita textual específica: a tradução; a adaptação inter-géneros; a montagem. A performance em contexto teatral. A constituição dos repertórios de teatro e dos catálogos de editores como processo de escolha dramatúrgica orientada. A crítica de teatro e a investigação teatral como lugar e processos de recepção analítica das práticas dramatúrgicas.



Voltar

Corpo e Movimento Cénico II (ARC2637L)

Continuação do trabalho desenvolvido na unidade curricular corpo e movimento cénico I

I - Motricidade geral:

- qualidades físicas;
- factores psicomotores;

II - Processos de relação por via do movimento no espaço cénico:

- o objecto como instrumento de interacção;
- processos diferenciados de relação com o parceiro de jogo;
- exercícios de escuta, de atenção, de sincronia, de cooperação e de reactividade corporal;

III - Acções de base do movimento cénico (andar, correr, parar, rolar, saltar, cair, levantar, lançar, apanhar, dar, outras):

- mecanismos processuais de realização;
- exercícios de movimento cénico (espaço, tempo, peso, fluxo);

IV - Metodologias de treino: introdução às propostas fundadoras da preparação corporal do actor:

- a "Biomecânica" de Meyerhold;
- o trabalho de Jerzy Grotowski e Eugénio Barba;
- outras;

Voltar

Voz II (ARC2638L)

- 1.1 Linguagem, língua e discurso
- 1.2 Dialecto, sociolecto e idiolecto
- 1.3 Português padrão e variante culta
- 1.4 Ortografia e som
- 1.5 Consoantes surdas e sonoras
- 1.6 Vogais simples, ditongos e tritongos
- 1.7 Divisão silábica e estrutura da sílaba
- 1.8 Fonotáctica
- 1.9 Transcrição fonética
- 1.10 Coesão, coerência e conectores textuais

Voltar

Oficina de Teatro I (ARC2639L)

a) Com base num ou vários textos (teatrais ou não), ou mesmo sem texto, exercitar a utilização prática dos conceitos/ferramentas anteriormente apreendidos teoricamente

(Fábula, Vorgang, Gestus, Relação de Personagem, Subtexto, Efeito de Estranhamento, Ponto de Viragem, Acção Contínua, Leitmotiv, etc.).

b) Montagem cénica de uma ou mais cenas, com base num texto (teatro, prosa, poesia), ou num guião cénico.

c) Experimentação de diferentes "modos de representação" para a mesma cena.



Voltar

História do Teatro Português (ARC2640L)

Gil Vicente e a Escola Vicentina.

Pluralidade das manifestações espectaculares no século XVIII.

Liberalismo e romantismo: Garrett e a reforma do teatro português.

Tendências finiseculares oitocentistas: naturalismo e simbolismo

Apontamentos sobre o século XX.

Voltar

Dramaturgia Portuguesa (ARC2641L)

Práticas de escrita dramática ao longo da história:

Gil Vicente: Barca do Inferno e Pranto de Maria Parda.

Coralidade e individualidade.

António José da Silva: Guerras de Alecrim e Mangerona.

Afectação e risibilidade.

Gomes de Amorim: Fígados de Tigre.

Do drama romântico à paródia.

Raul Brandão: O doido e a morte.

Espanto existencial e absurdo.

Augusto Sobral: Os degraus e Abel Abel.

Parábola histórica e mito.

Abel Neves: Além as estrelas são a nossa casa.

(Des)construções contemporâneas.

Voltar

Movimento e Composição (ARC2642L)

I - Funções perceptivas enquanto competências de base do ator:

- a função visual; a função auditiva; a função táctil-cenestésica; intermodalidade associativa das funções perceptivas;

II - Noções fundamentais do processo de composição:

- noção de espaço;

- noção de tempo;

- componentes da acção;

III - Análise técnica do processo de realização da acção:

- fases perceptivo-motoras;

- processos de decisão da acção;

IV - Compor, realizar, memorizar, repetir e analisar "partituras" cénicas significantes;

- suportes para o processo criativo: visuais; sonoros; materiais; textuais; memórias;

- análise das composições corporais realizadas;



Voltar

Laboratório de Voz (ARC2643L)

- 1 - Construir outras vozes
 - 1.1 Sotaque materno e dialecto padrão
 - 1.2 Pesquisa de sotaques
 - 1.3 Personagens, caricaturas e filme animado

- 2 - Voz sensorio-comportamental
 - 2.1 Modalidade visual
 - 2.2 Modalidade auditiva
 - 2.3 Modalidade cinestésica
 - 2.4 Sinestesia: amalgamar as modalidades

- 3 - Agenda
 - 3.1 Estratégias individuais
 - 3.2 Dominar, ampliar, requintar, construir, pesquisar e seleccionar

Voltar

Oficina de Teatro II (ARC2644L)

O trabalho incidirá sobre a análise e interpretação da peça 'Ópera dos três vinténs' de Bertold Brecht

Serão abordados os seguintes tópicos:

- Contextualização da obra de Brecht
- Leituras e análise dramaturgica - Análise das personagens
- Análise da obra 'Pequeno Organon para o Teatro' com focagem nos diversos conceitos do pensamento teórico-prático de B. Brecht: Teatro épico e dialéctico, fábula, 'gestus', efeitos de distanciação ('Verfremdungseffekt')
- Interpretação cénica

1. Objectivos:

Os objectivos desta disciplina passam por fornecer as ferramentas fundamentais da actuação com base no sistema de Brecht. Aponta-se para o estudo e experimentação de cenas práticas em conjugação com a teoria exposta. A disciplina terá uma apresentação pública

Estudo e experimentação de cenas de um texto teatral em conjugação com a teoria exposta.

Voltar

Atuação Frente à Câmara (ARC2656L)

I - ESPECIFICIDADES DA ACTUAÇÃO PARA AS CÂMARAS

- 1 - A Câmara
- 2 - Terminologia
- 3 - Questões práticas nas filmagens
 - . A Equipa
 - . O Realizador
 - . O "Timing"

II - ACTUAÇÃO

- 1 - Construção da Personagem
 - . Sentir / Ouvir
 - . Concentração
 - . Energia
 - . Emoções
 - . Estímulos físicos
 - . Mudanças/Variações
 - . Espontaneidade

III - Análise de Guiões



Voltar

Desenho de Luz (ARC2657L)

- . Desenho de iluminação: Introdução e perspectiva global
- . Electricidade: Noções básicas e de segurança, e socorro
- . O projector: Lentes, lâmpadas, reflectores, etc.
- . Tipos de projector: Tipos de lâmpada e utilizações
- . Montagem de projectores: Regras de segurança
- . Distribuição e controlo: Dimmers, Mesas de luz,
- . Tipos de iluminação: Luz frontal, contra, lateral e picada; Sombra; Côr.
- . Efeitos de iluminação e com iluminação
- . Projectores robotizados
- . Iluminação de cenários: Luz como elemento Cénico.
- . Criação do desenho de luz: Opções do designer
- . Noções de programação
- . Desenho de iluminação assistido por computador

Voltar

Expressão Corporal (ARC2658L)

1 - Representações e imagens do corpo;

- . representações da imagem do corpo e noção de "técnicas corporais" de M. Mauss;
- . taxonomia dos sentidos: sinais sobre a corporalidade e a sua influência na forma como o indivíduo capta o mundo;
- . tipologia gestual: gestos funcionais, gestos expressivos, gestos transitivos,

2 - parâmetros constitutivos do corpo e do movimento:

- . sistemas de organização do corpo;
- . elementos e funções psicocorporais do movimento;
- . qualidades de movimento;

3 - dimensão expressiva do corpo e do movimento

- . movimento, como meio de interrelação: parâmetros espaciais, temporais e de acção;
- . o ritmo como função relacional; o corpo como instrumento de percussão;
- . criar e analisar sequências de movimento expressivo a partir de diferentes suportes: visuais; sonoros, materiais; textuais.

Exercícios individuais e de grupo;

- . noções estruturantes de improvisação corporal significativa: porquê, o quê, como, onde, com quem?

Voltar

Expressão Dramática e Contextos Socioeducativos (ARC2659L)

Campo de intervenção do expressão dramática.

Perspectivas metodológicas: anglo-saxónicas, francófonas, latinas

Elementos dramáticos: Corpo/movimento, som/voz, espaço/tempo, objectos, personagem, acção, palavra/texto

Processos de representação expressiva: Impressão - Expressão - Comunicação.

Drama e Emoção.

Drama e Jogo Teatral. Drama e Emoção. Drama e Jogo Teatral.

Dicotomia processo/produto.

O Drama como metáfora. Perspectivas sobre a natureza da criatividade dramática da criança.

Processos de criação, montagem, apresentação e níveis de produtos criativos adaptados a contextos sócio-educativos.

A dramatização e o teatro como método de ensino ferramentas para a interdisciplinaridade.

Estratégias de planificação e monitorização de processos sociais e educativos tendo em conta o carácter expressivo, artístico e estético da expressão dramática.



[Voltar](#)

Figurinos (ARC2660L)

1. design de figurino

- . breves noções de anatomia e figura humana e estratégias representacionais
- . levantamento de aspectos físicos, históricos, sociais, culturais, psicológicos do personagem
- . breves noções de história da moda e d figurino teatral
- . breves noções de materiais e têxteis
- . cor [luz e pigmento], luz e sombra [atmosfera]
- . realismo e fantástico [processos e planos de significação]
- . naturalismo e formalismo [diferentes linhas estéticas]
- . imagem, impressão e plasticidade [procura, criação, experimentação]
- . projecto: conceito, design e realização
- . adereços de figurino [chapéus, acessórios]

2. maquilhagem e caracterização

- . anatomia facial
- . máscara [abordagem a diversas técnicas de construção e materiais]
- . cabelos, cabeleiras, postiços, aplicações e adereços de caracterização
- . efeitos especiais [feridas, hematomas, marcas, cicatrizes, dentes, elementos prostéticos]

[Voltar](#)

Iconografia e Documentação Teatral (ARC2661L)

Iconografia, história e documentação: estado da questão

Guia de recursos iconográficos

Guia de arquivos documentais

A fotografia e o teatro

Registo fílmico e teatro

[Voltar](#)

Introdução às Artes do Circo (ARC2662L)

I - História(s), Representações e Imagens do Circo:

- primórdios históricos do circo e nascimento do circo moderno;
- disciplinas e estéticas circenses;
- circo contemporâneo, mutação ou ruptura?
- circo e teatro: interligações;
- panorama sobre o estado actual do circo em diferentes países;

II. Análise de espectáculos:

- grelhas e parâmetros de análise. Problemáticas e modelos;
- aplicação dos instrumentos de análise (espectáculos, arquivo de imagens);

III - Sensibilização às Técnicas Circenses:

- técnicas acrobáticas, técnicas de manipulação de objectos; clown; cruzamentos;

(as práticas terão uma exposição teórica que enquadra as aprendizagens técnica e artísticas; em cada semestre serão definidas as disciplinas e as técnicas a serem abordadas).



[Voltar](#)

Introdução à Dramaterapia (ARC2663L)

A natureza da dramaterapia. A catarse Aristotélica .

Influências teóricas na dramaterapia.

."terapia" e "terapêutico" .

Jogo, drama e ritual.

Do teatro à Dramaterapia.

Dança-drama .

Teatro terapêutico e rituais dramáticos .

Introdução ao trabalho de Carl Jung .

Metáfora.

Contos, mitos e lendas no processo terapêuticos .

Modelos em dramaterapia (criativo-expressivo, modelo de aprendizagem, modelo de insight, psicoterapêutico, modelo integrado).

Factores relevantes para a avaliação em dramaterapia.

Os usos da dramaterapia com diferentes populações.

Diferenças e semelhanças entre drama e dramaterapia.

A formação de dramaterapeutas..

Técnicas e skills

O papel do dramaterapeuta.

Dramaterapia e o cliente.

Problemas mais apropriados para dramaterapia..

Avaliação em dramaterapia.

[Voltar](#)

Introdução ao Teatro de Marionetas (ARC2664L)

1. Módulo teórico: O teatro de marioneta como prática artística e objecto de estudo. Especificidade. O contributo do teatro de marionetas para a evolução das formas teatrais. Perspectiva histórica: a tradição popular da Marioneta na Europa dos séc. XIX e XX.

2. Encontros com marionetistas: A prática do teatro de marionetas tradicional: os Bonecos de Santo Aleixo no Cendrev (Évora). Teatro de marionetas e artes visuais: o projecto TRULÉ de Manuel Dias A marioneta no teatro contemporâneo: o Teatro de Marionetas do Porto. O legado de João Paulo Seara Cardoso

3. Workshops de construção e manipulação de marionetas. As marionetas do Teatro de Ferro com Igor Gandra. Em torno do actor marionetista: o corpo e a máscara. Exercícios de construção.

4. A investigação do teatro de marionetas: Participação no Seminário Bienal de Investigação em Marionetas de Évora (no âmbito da BIME)

[Voltar](#)

Prática de Direção de Atores (ARC2665L)

Vorgang como base de organização da situação. O "Efeito de Estranhamento" (Verfremdungseffekt) e a utilização do "Subtexto" . Traços fundamentais do papel e a definição do perfil das Personagens: Fisicalidade, Gestualidade e o Porte da Personagem. O porte/atitude do actor.

O equilíbrio entre a componente racional e a emocional na construção da personagem; a "construção" das emoções.

O acto de mostrar, como finalidade do jogo cénico.

A relação de personagem: o trabalho de contracena e enquadramento de propostas de jogo daqui resultantes.

Trabalho de Contracena. A visibilidade das relações de personagem.

Da improvisação à fixação: "Passo-a-Passo" e a Improvisação moldável. A dialéctica no trabalho de construção. Construção da situação de partida.

Composição e eloquência dos Vorgänge. A interligação dos Vorgänge e a Partitura. O falar gestual.

Procura da verdade cénica como método. Estratégia de organização das propostas para a actuação.



Voltar

Teatro Educação e Comunidade (ARC2666L)

O conceito de Teatro Educação e Comunidade. Objectivos e métodos.

Teatro e Educação em relação: Contributos de Paulo Freire e Augusto Boal.

Perspectivas Históricas de Implantação e diversificação: Teatro Social, Teatro para o desenvolvimento, Applied Drama, etc.

Perspectivas globais e principais referências das abordagens em teatro educação e comunidade.

Teatro Emancipatório . A natureza terapêutica do teatro-educação e do teatro comunitário

- Questões éticas e políticas associadas à prática.
- O Teatro Educação e Comunidade na perspectiva comunicacional, de eficácia e entretenimento e de dramaturgia da comunidade.
- Exploração das competências necessárias à educação, animação e criação performativa.
- Diferentes abordagens e estilos: a adaptação da natureza artístico, estética e comunicacional de técnicas performativas à diversidade dos contextos de intervenção e às realidades institucionais.

Voltar

Temas de Antropologia Teatral (ARC2667L)

1) A perspectiva antropológica. O modelo antropológico como via de descrição e análise do teatro enquanto discurso cultural.

2) A fisicalidade como elemento estruturante do fenómeno teatral.

3) Os princípios interculturais e a subpartitura. Factores Fisiológicos e Transculturais.

4) Teatralidade e Lusofonia. Estudo de alguns exemplos.

Voltar

Treino Corporal (ARC2668L)

. estruturação e fundamentação de uma metodologia de treino pessoal;

. fundamentação sobre articulações possíveis desse treino individual com um treino de grupo;

. planificação do treino;

. prática e análise dos programas de treino em curso;

Unidade curricular criada para colmatar a não existência de uma valência de corpo nos projectos de 5º e 6º semestres. Assim, esta unidade curricular será unicamente condicionada à frequência dos alunos inscritos em 5º e 6º semestre.

Apesar dos seus conteúdos se confinarem à estruturação e prática de um treino individual, em articulação com um treino de grupo, poderá haver, em casos específicos e de acordo com o tipo de proposta criativa a desenvolver nos projectos destes dois últimos semestres, uma outra orientação, ou seja, a aprendizagem de uma técnica específica do actor (p.ex. comédia dell'arte, esgrima, Hip Hop...).

Voltar

Treino Vocal (ARC2669L)

. Treino vocal com base no conhecimento prévio do treino do relaxamento corporal e na identificação do corpo como suporte da voz cantada

. Vocalização de carácter belcantista, tendo como base a colocação vocal, projecção, descoberta de ressonâncias e boa articulação da voz cantada e falada.

. Leitura de pequenos trechos musicais e preparação de trechos vocais cantados e falados, de acordo com os requisitos das disciplinas de palco a que esta cadeira serve de suporte.



Voltar

Estética Teatral (ARC2645L)

- Classicismo greco-latino: a Poética de Aristotélica e a Arte Poética de Horácio.
- A influência do catolicismo e o declínio do teatro: as posições de Tertuliano e de Stº. Agostinho.
- Novos tempos, novos ventos: o palco inglês (Shakespeare, Dryden); o palco espanhol (Lope de Vega, Cervantes); o palco francês (Corneille, Racine, Molière e Boileau).
- O século das luzes: Riccoboni, Voltaire, Diderot, Hume, Rousseau, Noverre
- Uma reflexão teatral: do romantismo ao naturalismo (Lessing, Schiller, Goethe, Schlegel, Hegel, Nietzsche, Zola, Antoine, Stanislawski).
- Os inícios do século XX: Craig, Meyerhold, Marinetti, Copeau, Witkiewicz, Appia, Schlemmer, Piscator
- O séc. XX e a guerra: Artaud, Baty, Brecht.

Voltar

Teatro e Contextos (ARC2646L)

Na planificação da disciplina os conteúdos não são pré-determinados à priori. Cada aluno através do seu processo de trabalho coordenado pela docente irá identificar necessidades de domínio de determinados conteúdos, para consecução dos objectivos e das competências a desenvolver de acordo com os objectivos da disciplina. No final da disciplina far-se-á um relatório que vai permitir elencar as aprendizagens realizadas e conteúdos convocados para essas aprendizagens ao longo do trabalho realizado na unidade curricular .

Os conteúdos de partida que permitem esta dinâmica implicam:

- Dominar conceitos básicos investigação em Ciências Sociais e Humanas
- Praticar uma técnica específica de investigação (exemplo: entrevista, análise de conteúdo, elaboração de questionários, elaboração de guiões de observação, etc).

Voltar

Técnicas de Palco (ARC2647L)

- . Espaço Cénico: Nomenclatura
- . Equipa técnica de um teatro: Organigrama e competências
- . Trabalhos em altura: Varas manuais e motorizadas, Conceitos de rigging e Suspensão de pessoas e carga
- . Elementos cenográficos: Praticáveis, rampas, estruturas de cenários, etc.
- . Electricidade: Noções básicas e de segurança
- . Iluminação: Noções básicas, de montagem e segurança
- . Som: Noções básicas, de montagem e segurança
- . Vídeo: Noções básicas, de montagem e segurança
- . Efeitos cénicos:
- . Exemplos de efeitos
- . Efeitos de risco acrescido:
- . Fogo
- . Pirotecnia
- . Água
- . Regras de utilização de espaços cénicos
- . Legislação aplicável a recintos de espectáculos

Voltar

Projeto de Dramaturgia Portuguesa (ARC2648L)

A realização de um Projecto Teatral a partir de um ou mais textos de Autores Nacionais (Clássicos e, ou, Contemporâneos), articulados com a História do Teatro Português.

Na componente de Dramaturgia Aplicada à Cena, os alunos estudarão a obra dos autores escolhidos e, em especial, dos textos a incluir no Projecto.

Os Apoios Vocal e de Corpo acompanharão os alunos/intérpretes ao longo da concretização do Projecto, de uma forma integrada e em função dos seus desempenhos no espectáculo a apresentar publicamente no final do Semestre.



Voltar

Tendências Contemporâneas do Espetáculo (ARC2649L)

1. Para mapear o Século XX: temas e problemas, autores e criadores.
2. Problemática das vanguardas.
3. A criação teatral europeia do pós-guerra.
4. Vias de ruptura finiseculares.
5. Crise e crises no teatro no fim do século XX
6. Sobre o teatro na cultura dos media: teatro e dispositivos tecnológicos.

Voltar

Cenografia (ARC2650L)

1. espaço - passagem pelas várias tipologias do lugar cénico através da história e das actualizações contemporâneas desses modelos; olhar panorâmico sobre os lugares cénicos do contemporâneo [dentro e fora do edifício teatral, novas arquitecturas, site-specific e paisagem] e sobre as diversas dinâmicas de relação actor/cenavspúblico;exemplos relevantes
2. técnica - apresentação de uma selecção de materiais e técnicas de construção cenográfica [através de exemplos concretos]; apresentação de metodologias no processo do design de cena, dos mecanismos de representação gráfica e de comunicação visual essenciais na passagem da ideia/conceito à realização prática
3. experimentação - projecto cenográfico - exercício prático individual de análise dramaturgica de um texto/ suporte narrativo e criação de um espaço cenográfico/performativo [elaboração de um dossier de projecto: material de pesquisa, desenhos, imagens e narrativas visuais, maqueta volumétrica, memória descritiva]

Voltar

Seminário de Investigação (ARC2651L)

1. A investigação científica
 - 1.1. Objecto(s) de estudo
 - 1.2. Metodologias
 - 1.3. Estabelecimento do campo
2. Metodologias da investigação científica
 - 2.1. Plano de trabalho
 - 2.2. Fontes de informação
 - 2.3. Organização material
 - 2.3.1. Bibliografias
 - 2.3.2. Fichas de leitura
 - 2.3.3. Resumos
 - 2.4. Organização textual
 - 2.4.1. Princípios textuais: coesão e coerência
 - 2.4.2. Diálogos: citações, referências, notas
 - 2.4.3. Estruturas argumentativas
 - 2.4.4. Iconografia(s): usos
 - 2.5. A investigação e as novas tecnologias da informação.
3. Questões de formalização
 - 3.1. Formatos (comunicação oral, publicação) e destinatários
 - 3.2. Normas de apresentação



Voltar

Projeto Experimental de Teatro (ARC2652L)

1- Dramaturgia:

Análise dramaturgical ou adaptação dramaturgical de um texto não teatral

Desenvolvimento do conceito de encenação, cenografia, figurinos etc.

2 - Interpretação:

a) Das ideias para o palco: exploração da teatralidade

Improvisação

Jogo teatral

b) A invenção das personagens

Contexto e circunstâncias dadas

Criatividade e potencialidades individuais do actor

Exploração da fisicalidade

3 - Ensaios

Apropriação do espaço e marcações

Desenvolvimento na criação da personagem a partir da cenografia, figurinos e adereços

Ensaios técnicos (iluminação e sonoplastia)

Voltar

Teorias do Ator (ARC2653L)

a) A formação tradicional.

b) O método de Stanislavski.

c) Exame crítico do processo stanislavskiano. Mikhail Tchekhov.

d) O Construtivismo e o Teatro da Biomecânica de Meyerhold. O seu antagonismo em relação ao esteticismo de Tairov.

e) O trabalho do Actor no método brechtiano. A representação épica e o Verfremdungseffekt.

f) O papel do subconsciente e o método de Strasberg. A memória emotiva.

g) O treino do actor com Grotowski e Barba: o rito e a relação com o espectador.

h) O Actor e o espaço vazio: Brook.

i) Teorias e práticas teatrais de intérpretes portugueses contemporâneos.

Voltar

Trajatórias Socioprofissionais do Ator (ARC2654L)

1ª Parte: Introdução teórica

1 - Panorama do campo profissional do actor no meio teatral nacional: Companhias de teatro e outras estruturas profissionais. Contactos directos, visitas e encontros com responsáveis pelas estruturas de produção teatral, a nível local e nacional.

2 - Visão panorâmica sobre estruturas de produção audiovisual (produtoras e agências de casting). Encontros e conversas com profissionais do sector.

3 - Visão sobre o panorama de opções de 'career management' a nível internacional. Programas culturais europeus e fora da Europa.

4 - Apresentação de projectos de investigação a nível nacional e internacional

5 - Noções gerais sobre de fundos de apoios a estágios, investigação e projectos de criação nacionais e internacionais

2ª Parte: Realização prática

1 - Preparação de um curriculum de actor (em português e inglês)

2 - Preparação de audições para teatro e audiovisual (possibilidade de gravação de um cd)



[Voltar](#)

Área de Projetos em Teatro (ARC2655L)

Introdução à investigação sobre processos criativos originais

Seleção de material (textos, imagens, e outras referências)

Organização de material

Calendarização do processo

Acompanhamento dos ensaios e da sua produção executiva (cenografia e figurinos, luminotecnia e sonoplastia)